

**PALAVRAS DE BOAS-VINDAS, QUANDO PASSA A INTEGRAR A
1ª TURMA, EM SESSÃO ORDINÁRIA DE 28/05/1971.**

O EXMO. SR. MINISTRO HENRIQUE D'ÁVILA: Sr. Ministro Jorge Lafayette Pinto Guimarães. É com o maior regozijo que o acolhemos nesta Turma, como um de seus mais ilustres componentes. No breve período de sua atuação em nosso Tribunal como substituto do saudoso Ministro Cunha Vasconcellos, houve-se V. Exa. como o vinha costumeiramente fazendo em primeira instância, com invejável operosidade e discortínio invulgar em seu mister judicante. Aliás, outra atitude não era de esperar de quem, por vocação inata, revelou desde cedo sua inclinação para o espinhoso encargo de distribuir o seu ao seu dono, abandonando a rendosa carreira de advogado, onde sempre pôde auferir, graças a seu esforço e talento profissional, pingues recursos pecuniários. A riqueza, contudo, jamais o seduziu. O que sempre o norteou em sua notável atividade no campo do Direito foi o propósito de servir a coletividade, esmerando-se, a exemplo dos frades mendicantes mediante parcos e apoucados estipêndios, a socorrer como magistrado aos sedentos de Justiça. E, por isso, após algumas tentativas frustradas, logrou seu louvável *desideratum*: ingressando nos quadros da Justiça Federal de primeiro grau e, por derradeiro, alcançando-se, por força de seu invejável merecimento, independentemente de qualquer ajuda ou muleta política, aos páramos deste Tribunal. Certos de que integramos em nosso convívio profissional um magistrado de escol, culto, operoso, independente e bravo, como os que mais o forem, apresentamos ao Sr. Ministro **Jorge Lafayette** nossas boas-vindas.

O EXMO. SR. DR. FIRMINO FERREIRA PAZ (SUBPROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA): Senhor Presidente e Srs. Ministros: Em nome do Ministério Público Federal, perante esta Turma, quero e venho associar-me a esta manifestação de apreço, de carinho e de justiça, que acaba de ser feita ao eminente Ministro **Jorge Lafayette Pinto Guimarães**, o qual ascendeu a este Tribunal por seus merecimentos, sua probidade, sua inteligência e por sua cultura. S. Exa. deve esta ascensão, exclusivamente, aos seus méritos, em boa hora reconhecidos pelo Governo Federal. Diante disto, o Ministério Público Federal, por meu intermédio, formula a S. Exa. os melhores votos de felicidade no desempenho de suas nobres funções neste Colendo Tribunal.

O EXMO. SR. MINISTRO JORGE LAFAYETTE: Senhor Presidente, já tinha uma dívida de reconhecimento para com V. Exa., para com os membros desta Turma e para com o Exmo. Procurador, Dr. Firmino Ferreira Paz. Essa dívida acaba de ser agravada, pela benevolência e pela excessiva generosidade que me é dispensada. Só posso atribuir esse tratamento e essas palavras, que não mereço, de V. Exas. à estima desenvolvida, sobretudo, naquele período em que tive, ao mesmo tempo, a honra e o prazer de, convocado, trabalhar neste

Tribunal ao lado de seus eminentes Ministros. Recebo, assim, essas palavras, como mais uma prova dessa estima e como um incentivo, porque cria para mim uma situação mais difícil, ficando obrigado a desdobrar-me para fazer jus a esse conceito, em que me vi colocado, pela benevolência de V. Exas. Agradeço essas palavras e espero, apenas, não desmerecer a confiança.